

II DIVISÃO / ZONA NORTE

LUSITANO 0 SINTRENSE 0

A CRISE A QUE TEMOS DIREITO

A palavra crise é nos dias que correm aquela que é mais propalada, e quando há algo de difícil definição ou solução, lá está ela. A crise serve para tudo, felizmente que ela existe, pois desta forma ganha-se algum tempo para descansar, daquele que seria necessário para resolver as mais diversas dificuldades que acontecem em todas as áreas.

O futebol está em crise, não há golos, o espectáculo é mau, as pessoas fogem dos estádios, a violência e o espectro de negócios menos claros instalaram-se, enfim a crise é que tem a culpa e a nós resta-nos esperar que ela passe e que tudo volte a melhorar no reino do futebol.

O Lusitano de Évora está em crise, na cauda da tabela classificativa, a meio caminho da despromoção, e tudo parece negro para a equipa alentejana com maior historial. O belo Campo Estrela que já foi palco de grandes jogos de futebol, envergonha-se hoje com a qualidade dos espectáculos que é obrigado a mostrar.

Esta temporada contam-se pelos dedos de uma só mão os jogos de futebol que tiveram uma qualidade próxima da mediania. No jogo de ontem, frente ao Sintrense, para não fugir à regra, o futebol foi maltratado, não houve golos, e a emoção residiu no facto de se saber sobre qual das equipas cairia um raio celeste que fizesse com que marcasse um golo.

O Lusitano com todos os problemas que tem tido ao longo da época, crises directivas, financeiras, técnicas, é hoje uma equipa completamente desmotivada, pelo que, apesar de tudo, deve render homenagens aos seus dirigentes e jogadores que continuam numa barca completamente à deriva.

Parante este estado de coisas, todos os jogos são momentos de grande suplício não só para os jogadores mas também para os seus fiéis adeptos que continuam a rumar ao Campo Estrela com a esperança que de repente tudo mude e as alegrias apareçam.

O Sintrense, uma equipa mais tranquila, tinha obrigação de em Évora apresentar um outro futebol. Nada disso se passou, os de Sintra, citaram muitas oportunidades de golo, mas no momento exacto mostravam as mesmas carências que o Lusitano.

Desta forma o resultado final acaba por ser um justo prémio para os valentes jogadores eborenses e um castigo para os mais finalizadores de Sintra.

O Lusitano começou melhor a partida, o seu meio campo funcionou por alguns minu-



Carmo Pais, o treinador da turma de Sintra (Foto Geraldo Santos)

tos, fez recuar a turma de Sintra para junto da sua área, dando a ideia que os da casa se preparavam para mandar no jogo. Assim foi durante quinze minutos, depois o nervosismo apoderou-se dos eborenses e a maior experiência e melhor qualidade técnica individual dos sintrenses, fez com que as jogadas de maior perigo rondassem a baliza de Oliveira.

No primeiro tempo com o Sintrense a jogar em contra ataque o Lusitano somente dispôs de uma ocasião de golo, sendo esta parada sobre a linha de golo por uma defesa de Sintra. No segundo tempo e a jogar a favor do vento, esperava-se que o Lusitano pressionasse e tentasse chegar ao golo, só que neste período nem por uma vez o Lusitano rematou com perigo à baliza de Descaço. As jogadas de maior perigo e as maiores perdas continuaram a pertencer ao Sintrense.

Com uma defesa insegura um meio campo sem imaginação e um ataque bastante tralhalhão o Lusitano poucos argumentos tinha para chegar à vitória. Conseguiu o empate em grande parte graças à excelente tarde do seu guarda-redes Oliveira que por três ou quatro vezes negou o golo ao Sintrense, dos restantes elementos só Hugo Borges actuou ao seu nível tendo desiludido completamente jogadores que até aqui tinham sido o esteio da equipa, Alá e Romão.

O Sintrense jogou quer a defender quer a contra-atacar, só que na hora da verdade faltava sempre algum discernimento aos seus avançados para fazerem o golo. Chiquinho foi o melhor de uma equipa onde brilharam também Monteiro, Carlitos e Pestana.

O árbitro Júlio Silva teve uma actuação regular com os jogadores a facilitarem-lhe o trabalho.

Ficha do jogo

Jogo no Campo Estrela, em Évora.
Árbitro: Júlio Silva, de Setúbal, auxiliado por Eugénio Palácio e Nora Rolo.

LUSITANO — Oliveira; Beito, Gil (Luisinho, 57'), José Carlos e Hugo Borges; Jorge Teigão, Romão e Ernilton (Manguinhas, 70'); Rui Canga-lhas, Toi e Alá.

SINTRENSE — Descaço; Carlitos, Quaresma, Carlos Silva e Humberto; Paulo Castro (Octávio, 11'); Luisinho, Jordão e Chiquinho; Pestana e Bé (Monteiro, 59').

Amarelos: Jorge Teigão (61'), Luisinho (66'), Manguinhas (76') e Descaço (90').

Mário Simões

OLHANENSE 0 JUV. ÉVORA 0

NEM EM TEMPO DE ELEIÇÕES!

CARLOS MENDONÇA

Jogo sem espectáculo e sem beleza que os poucos adeptos do Olhanense não mereciam assistir.

COMEÇOU o Olhanense a partida com uma disposição táctica bem defensiva, como já vem sendo hábito, e é o Juventude que dá o primeiro sinal de perigo, logo aos sete minutos, com René a escapar-se pela direita, entra na área e centra para o coração da mesma onde aparece, bem balanceado, José Eduardo que remata ao lado.

Os locais só se abeiraram da área contrária quando iam decorridos 43 minutos de jogo. Jogada no centro do terreno, Sérgio Pinto mete a bola para Herbert que, de costas para a baliza, dislhere um potente remate para a defesa da tarde de Barradas.

Após o intervalo, Ademir mexe na equipa, sai Pedro Estrela para a entrada de Parreco que vai ocupar a posição de Cú, que até aqui jogava descaído sobre a es-

querda. Atacou mais o Olhanense na segunda metade do desafio, mas de forma atabalhoada, sem causar grande perigo para as redes de Barradas.

O Juventude soube comandar o jogo a meio-campo, não deixando o adversário construir jogadas que fizessem perigar as suas redes e em duas ocasiões poderia ter marcado.

João Cardoso: Os pontos é que interessam

No final da partida ouvimos o técnico do Juventude, João Cardoso, que nos revelou:

Foi um jogo sem espectáculo, mas o que interessa neste campeonato é pontuar. São os pontos que nos dão a manutenção. O Olha-

nense tem uma boa equipa, sabe defender-se e dificultou o nosso trabalho. Penso que o resultado se ajusta ao desenrolar dos acontecimentos.

Ouvimos também o treinador do Olhanense, Ademir Vieira, que, ao ser inquirido se era mais um ponto perdido em casa, disse:

Não considero que tenha perdido um ponto.

Mas desde de Novembro que o Olhanense não ganha no seu terreno? Isso não o preocupa?

Não, pois desde que não perca, ganho um ponto e no final do campeonato são esses pontos que contam.

Não falta ambição na frente de ataque?

Tenho sido criticado por jogar a defender, mas hoje joguei com cinco avançados e não marquei.

Fugindo um pouco ao retrato do jogo, referimos que anteriores dirigentes do Olhanense se queixam que o Ademir, numa rádio local, te-

ve alguns desabafoes que não foram bem aceites. Quer comentar?

Não, na hora certa irei falar e com nomes. Este não é o momento ideal.

Ficha do Jogo

Jogo no Estádio José Arranjo, em Olhão.

Árbitro: Jorge Correia, de Lisboa, auxiliado por Rosa Crespo e Eduardo Hilário.

OLHANENSE — Tozé; Carrada, Paulo Renato, Miguel e Sérgio Pinto; Ricardo, Carlos Reis, Rogério (Serginho, aos 68') e Herbert; Pedro Estrela (Parreco, ao int.) e Cú.

JUV. ÉVORA — Barradas; Nuno Gaspar, Teixeira, Miguel Ângelo e Kikas; João Serrano, Tó Mané, René e Stoinov (Nuno João, aos 80'); José Eduardo (Bruno, aos 88') e Ciro.

Cartão amarelo: José Eduardo (48'), Miguel Ângelo (49'), Stoinov (61'), Parreco (66'), Bruno (88'), Kikas (90') e Tó Mané (90').

O DESPORTO EM JOGO!

SABE DE DESPORTO? Então entre neste passatempo.

LIGUE JÁ! Responda certo e

GANHE 1 cruto-rádio todos os meses

SE RESIDE EM LISBOA / PORTO, MARQUE 506 103 158

SE RESIDE NO RESTO DO PAÍS E ILHAS, MARQUE 0670 103 158

Preço por minuto 1500/1500, igual para todos os países, e sendo realizado no seu canto

ENTRE NA TAÇA DOS CAMPEÕES VOCÊ CONTRA OS CRAQUES DO FUTEBOL PORTUGUÊS

Ganhe esta Taça participando no novo jogo de futebol de que todos falam.

Ligue já! E leve a sua equipa à vitória.

SE RESIDE EM LISBOA/PORTO, MARQUE 506 103 137

SE RESIDE NO RESTO DO PAÍS, MARQUE 0670 103 137

Preço por minuto 1500/1500, igual para todos os países, e sendo realizado no seu canto

GOSTA DE FUTEBOL? Então ... Vamos à bola!

GANHE 22.000\$000...

SABE DE FUTEBOL? ACEPTE ESTE DESAFIO TODAS AS SEMANAS

LIGUE JÁ! E SEJA O VENCEDOR

SE RESIDE EM LISBOA/PORTO, MARQUE 506 103 189

SE RESIDE NO RESTO DO PAÍS E ILHAS, MARQUE 0670 103 189

Preço por minuto 1500/1500, igual para todos os países, e sendo realizado na sua casa